

Subcomissões listam 40 envolvidos

O número de parlamentares que entrarão na lista das quatro subcomissões da CPI do Orçamento pode chegar a 40. Isso se forem computadas as irregularidades de cada um em cada subcomissão. O maior número de parlamentares envolvidos foi apontado pela Subcomissão de Patrimônio, do senador José Paulo Bisol: de 27 a 30 parlamentares e assessores. Na Subcomissão de Subvenções, o número caiu de 14 para 12, mas em compensação na de Bancos o número aumentou de 15 para 19 parlamentares que poderão ser cassados. A Subcomissão de Emendas apontou 17 parlamentares como envolvidos no esquema de liberação irregular de verbas.

INVESTIGADOS PELAS SUBCOMISSÕES

- João Alves (sem partido-BA)
- Saldanha Derzi (PRN-MS)
- Élvio Ferreira (PFL-AM)
- Pedro Irujo (PFL-BA)
- Flávio Derzi (PP-MS)
- Fábio Raunhetti (PTB-RJ)
- José Geraldo (PMDB-MG)
- Cid Carvalho (PMDB-MA)
- Manoel Moreira (PMDB-SP)
- Gastone Righi (PTB-SP)
- Mansueto de Lavor (PMDB-PE)
- Eraldo Tinoco (PLF-BA)
- Ricardo Fiúza (PFL-PE)
- Carlos Chiarelli (ex-ministro)
- Ramon Arnus (ex-secretário)
- Walter Annichino (secretário)
- Genebaldo Corrêa (PMDB-BA)
- Ibsen Pinheiro (PMDB-RS)
- Ronaldo Araújo (PMDB-RO)
- Paes Landim (PFL-PI)
- Mussa Demes (PFL-PI)
- Aníbal Teixeira (PP-MG)
- Feres Nader (PTB-RJ)
- José Carlos Vasconcelos (PRN-PE)
- Alexandre Costa (PFL-MA)
- Raquel Cândido (PTB-RO)
- Dario Pereira (PFL-RN)
- Carlos Benevides (PMDB-CE)
- Messias Góis (PLF-SE)
- Udonico Pinto (PSB-BA)
- José Carlos Aleluia (PFL-BA)(AJB)